

Odebrecht e governo chegam a acordo sobre multa de acordo de leniência

A Novonor — antiga Odebrecht — aceitou os termos do governo federal para repactuação dos acordos de leniência firmados pela empresa. A União já **entregou petição com os termos finais** para o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, na última quinta-feira (27/6). A informação é do jornal *Folha de S.Paulo*.

O acordo da empresa foi firmado em julho de 2018 com multa prevista de R\$ 2,7 bilhões, o segundo maior já firmado só ficando atrás do acordado com a Brasken, com pagamento de R\$ 2,8 bilhões.

A construtora celebrou a leniência, que é uma espécie de delação premiada das empresas, em julho de 2018, com valor de mais de R\$ 2,7 bilhões. Entre os acordos feitos com a CGU, é o segundo maior. A Braskem fechou acordo em R\$ 2,8 bilhões.

O governo também pediu mais 30 dias para negociar algumas cláusulas acessórias do acordo, como prazo e valor de cada parcela.

A Novonor não é a única empresa que negocia a repactuação de multas aplicadas durante a finada “lava jato”. Também negociam Metha e a Coesa (antiga OAS), UTC, Engevix, Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa. Juntas, as empreiteiras devem R\$ 11, 8 bilhões para União.

Na proposta, o governo oferece alguns benefícios para quitação da dívida com o aumento do uso do prejuízo fiscal para até 50% e a isenção de juros moratórios até maio deste ano.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-jul-01/odebrecht-e-governo-chegam-a-acordo-sobre-multa-de-acordo-de-leniencia/>

Rovena Rosa/Agência Brasil



Odebrecht aceitou condições do governo para pagamento de multa de leniência